

## SEQUENCIA X<sup>13</sup>

**Conhecimento:** Símbolos utilizados na escrita

**Estágio:** estágio de desenvolvimento baixo desempenho da 1ª série

**Tempo de Duração:** 6 aulas

**Objetivos/Competências e Habilidades:**

- Proporcionar aos alunos oportunidade de conhecer símbolos, sinais de pontuação e numerais;
- Promover atividades que contenham contagem dos numerais;
- Identificar e listar diferentes logomarcas;
- Identificar a diferença entre letras, símbolos, sinais de pontuação e numerais dentro dos diversos contextos.

**Conteúdos:**

- Leitura e interpretação de textos.
- Confeção de gráficos e listas.
- Letras, símbolos, sinais de pontuação, numerais, produção de textos, resolução de situações problemas; cores, formas, tamanhos, movimento, apresentações de dramatizações, biografia.

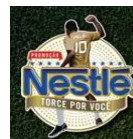
### 1ª Aula

- Explorar a imagem:

\* Vamos observar a imagem? (utilizar uma imagem da revista VEJA de setembro de 2008)



<http://doistoquesfc.com.br/wp-content/uploads/2008/09/pele.bmp>



<sup>13</sup> Regional Carapina- *Oficineira: Rosiane Rocha Gomes. Professores: Penha Regina Teixeira Alves, Marisvalva Aguiar dos Santos, Luci Eduvirges Almeida, Patrícia Elaine da Silva Pego, Dilene Sousa Soares, Alcina Bahiense e Josiane da Silva Souza.*

- O que aparece na imagem?
- Você conhece essa pessoa?
- Quantas vezes ele aparece?
- Como está vestido? Por que as camisas são diferentes?
- O que representa cada camisa?
- E a Nestlé é time? O que é então?
- Você gosta dos produtos Nestlé?
- Você conhece os produtos da Nestlé?



- Desenhe produtos de outra marca que você consome em casa.



Não se esqueça de falar sobre o personagem da gravura

**Edison Arantes do Nascimento** (Três Corações, 23 de outubro de 1940), conhecido como **Pelé**, é, trinta anos após sua retirada dos campos, o mais famoso futebolista brasileiro e mundial. É considerado por muitos como o maior jogador da história do futebol. Recebeu o título de **Atleta do Século** de todos os esportes em 15 de maio de 1981, eleito pelo jornal francês *LEquipe*. No fim de 1999, o Comitê Olímpico Internacional, após uma votação internacional entre todos os Comitês Olímpicos Nacionais associados, também elegeu Pelé o "Atleta do Século".

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Pel%C3%A9#Biografia>



Atividade de Casa

- Pesquise os produtos que você e sua família consomem.
- Selecione alguns rótulos dos produtos consumidos pela sua família e traga para sala de aula.

## 2ª Aula

- Numa roda de conversa cada aluno irá mostrar para a turma os rótulos que trouxe.
- Separar os rótulos em: alimentícios, higiene pessoal, limpeza.



- Montar cartazes com cada categoria (rótulos). Abaixo (sugestão)

Gêneros alimentícios	Higiene pessoal	Limpeza
		

- Proceder à contagem de cada especificidade:

\* Gêneros alimentícios:

- ⇒ leite pó= 5
- ⇒ yogurte= 4
- ⇒ biscoito= 6
- ⇒ geléia= 1 ...

\* Higiene pessoal:

- ⇒ creme dental = 7
- ⇒ sabonete = 8
- ⇒ esmalte= 2 ...

\* Limpeza:

- ⇒ sabão em pó= 9
- ⇒ esponja de aço= 3
- ⇒ detergente= 12 ...

- Com os números previamente preparados, de acordo com o material que se possui, poderá ser de papel cartão colorido, ou outro material disponível. Distribuí-los às crianças, à medida que forem contando os rótulos iguais, um aluno (que poderá ser escolhido através de uma brincadeira ou jogo, por exemplo)

- Perguntar aos alunos:

- \* Qual categoria possui maior quantidade de rótulos?
- \* Qual categoria possui menor quantidade de rótulos?
- \* Há categoria com rótulos em quantidades iguais? Quais?

Dependendo do nível da turma poderá ser realizada uma atividade com problemas de adição e subtração a partir da quantidade dos tipos de rótulos.

### 3ª Aula

- \* Fazer uma visita a dois ou três supermercados e anotar os valores dos produtos. (que foram listados na aula anterior)
- Qual o valor de cada produto?
- Inserir no cartaz o valor dos produtos pesquisados.
- Conversar com a turma sobre os valores dos produtos:
  - \* Qual é o mais caro?
  - \* Qual o mais barato?
- Comparar os valores dos produtos nos diferentes supermercados visitados:
  - \* Em qual supermercado o produto "X" é mais barato? E mais caro?
- Problematizar situações que envolva o sistema monetário. Apresentar o símbolo do sistema monetário. (\$)

### 4ª Aula

- Relate através de um texto oral como foi à visita ao supermercado
- Produzir coletivamente um texto escrito sobre à visita ao supermercado.

Neste momento o professor poderá ser o escriba do texto

### 5ª Aula



- Apresentar a música do Skank - É uma partida de futebol

Poderá ser apresentado através de uma vídeomúsica. Acesse o link:

[http://br.musicamp3.com/video/musica/Skank/xygwNPsC-wk/Skank\\_-\\_C9\\_Uma\\_Partida\\_de\\_Futebol/](http://br.musicamp3.com/video/musica/Skank/xygwNPsC-wk/Skank_-_C9_Uma_Partida_de_Futebol/)

- Antes apresentar o Skank:
  - \* Quem conhece esse grupo musical?
  - \* Já ouviram músicas deles?
  - \* Vocês gostam de músicas deste grupo?
  - \* Vamos ouvir uma delas.



[http://letras.terra.com.br/skank/fotos/foto\\_89.html](http://letras.terra.com.br/skank/fotos/foto_89.html)

## Biografia

A banda se formou em Belo Horizonte em 1991 e se tornou uma das mais conhecidas no Brasil na década de 90. A música do grupo tem atmosfera dançante e se tornou extremamente popular em discotecas e festas.

O primeiro disco, "Skank", foi gravado como independente e lançado pelo selo Chaos. O segundo, "Calango", lançou a banda definitivamente emplacando vários sucessos, entre eles uma versão "boom-shak-a-laka" para "É Proibido Fumar", lançado por Roberto Carlos na época da Jovem Guarda.

O trabalho seguinte, "O Samba Poconé", consagrou o grupo com hits como "Garota Nacional", "Pacato Cidadão" e "Tão Seu". O disco bateu a marca de mais de 2 milhões de cópias vendidas em todo País. Em consequência de tanto sucesso, em 1998, o Skank foi convidado a representar o Brasil no álbum oficial da Copa do Mundo.

Posteriormente, lançaram o introspectivo "Siderado", seguido do lísergico "Maquinarama". Em 2003, a banda se dedicou à gravação de "Cosmotron", um álbum repleto de boas canções pop. O primeiro single do disco, a balada "Dois Rios", ganhou as rádios e levou o prêmio de melhor videoclipe pop no Vídeo Music Brasil 2003.

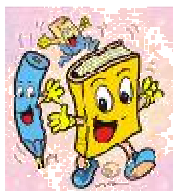
O mais recente trabalho do grupo foi "Radiola", de 2004. O disco reúne alguns dos maiores hits da carreira do Skank, além de inéditas, uma releitura de "Vamos Fugir" e um cover da música de Bob Dylan, "I Want You".

Os integrantes do Skank são: Samuel Rosa, guitarra e voz; Lelo Zaneti, baixo; Haroldo Júlio Ferreti de Souza, bateria; Henrique Portugal, teclados.

<http://www.cliquemusic.com.br/artistas/skank.asp>

- Na quadra da escola e/ou campo de futebol (ou outro espaço que os alunos possam se movimentar), levar o aparelho de som para as crianças cantarem a música (não dizer o nome da música neste momento).

É importante que neste espaço tenha bola de futebol, trave e placar (sejam verdadeiras, ou construídas pelo professor e alunos). Outros elementos constantes na música também poderão ser previamente organizados: bandeira, flâmula, distintivo, chuteira, camisas de times de futebol. Enquanto os alunos cantam, dramatizam a música utilizando os objetos.



- Retornar à sala de aula, os alunos irão criar e escrever um nome para a música:

A large rectangular box with a dashed border, intended for students to write their names for the music.



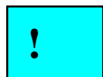
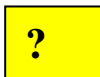
- Depois de todos socializarem o nome que criaram para a música o professor escreverá no quadro o nome original e eles copiarão no local indicado.

A large rectangular box with a dashed border, intended for copying the original name of the music.

- Alguém criou o nome igual ao original?
- Há algum(uns) parecido(s)? Qual(is)?
- Há algum(uns) bem diferente(s)?

- Pedir aos alunos para observarem a letra da música, verificar se há algum sinal diferente da letra. Pedir que circulem e pintem cada qual com uma cor diferente (os iguais da mesma cor)

\*



Trabalhar os sinais de pontuação com eles, ler em voz alta e pedir que observem a entonação.

É provável que alguns marquem o hífen, o til, o circunflexo e o agudo. Explique-os a diferença.



### Atividade de Casa

- Pesquisar em jornais ou revistas frases que apareçam os sinais de pontuação destacados na aula. Colar nos espaço abaixo:

### 6ª Aula

- Retorne a imagem (gravura) apresentada anteriormente: (agora vamos chamar atenção dos times de futebol)

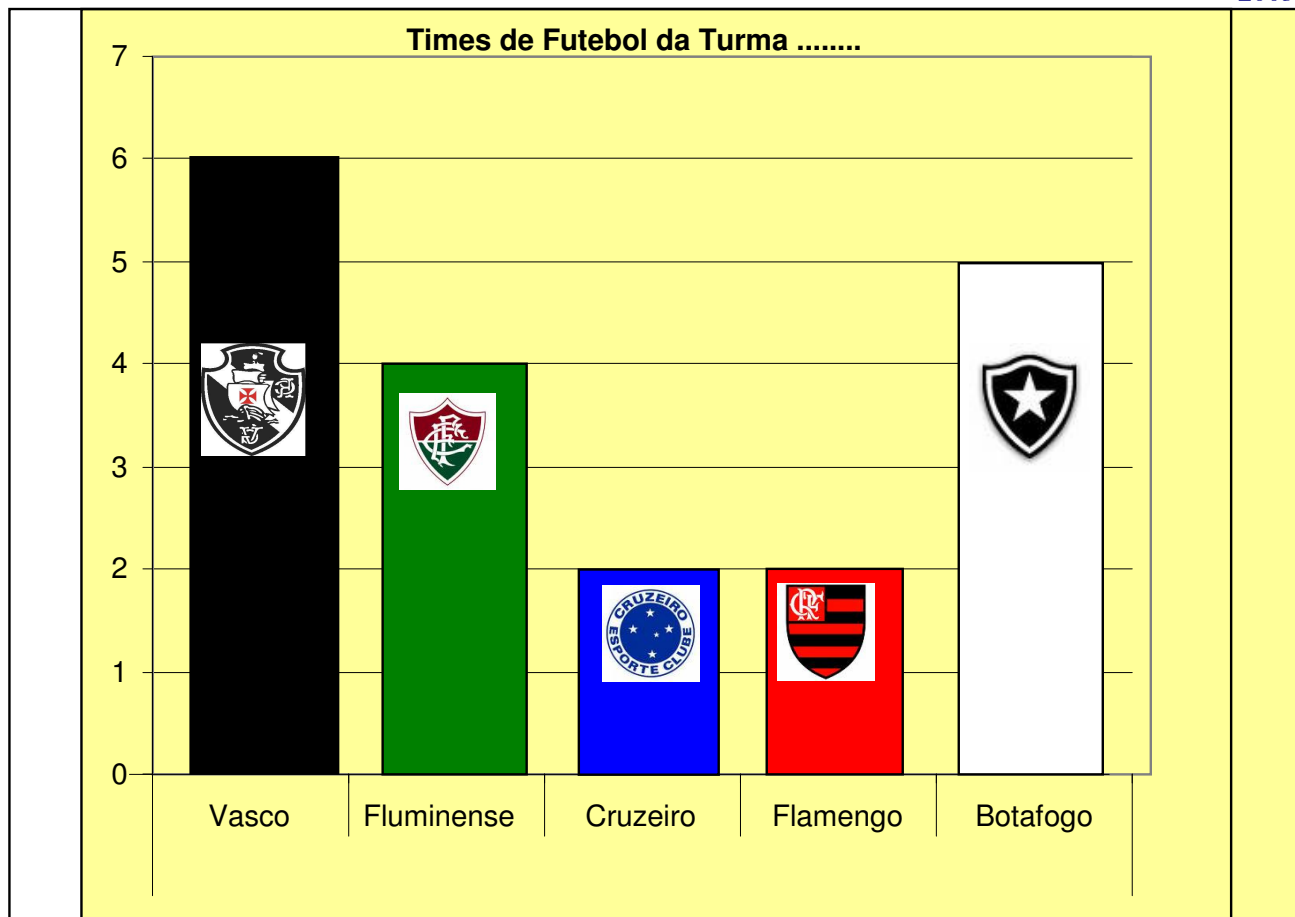
\* Vocês conhecem os times de futebol das camisas de Pelé?

\* Vocês conhecem outros times? Quais?

- Fazer uma lista com os nomes dos times.

- Fazer um levantamento com a turma para saber o time que cada um torce.

- Construir um gráfico para representar a quantidade de alunos que torcem pelos times listados. (ilustrá-lo com os logos dos times – poderá ser num cartaz)



**7ª Aula**

- Retomar o cartaz dos times da aula anterior.
- Falar sobre logomarcas:
  - \* Quem sabe o que são logomarcas?
  - \* Para que elas servem?
- Voltar ao cartaz que eles construíram ao separar os rótulos e rever as logomarcas.
- Perguntar se conhecem outras, onde vêem?
- As imagens da camisa do Pelé são logomarcas?
- Solicitar aos alunos para criarem uma logomarca que identifique a turma.
- Separar a turma em grupos, entregar revistas e jornais para que eles escolham diversos tipos de logomarcas e construam um cartaz (colagem).
- Cada grupo deverá apresentar os cartazes à turma.
- Montar um mural com todos os cartazes.

## SEQUENCIA XI<sup>14</sup>

**Conhecimento:** Linguagem Oral e Escrita

**Tempo de Duração:** 5 aulas

**Estágio:** Estágio de desenvolvimento baixo desempenho da 1ª série

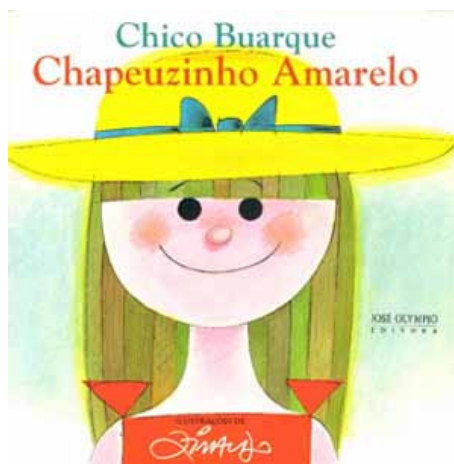
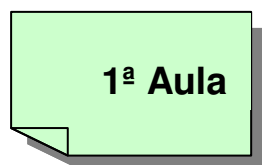
**Objetivos/Competências e Habilidades:**

- Desenvolver a oralidade e escrita.
- Estimular nas crianças o prazer de ler;
- Desenvolver a competência leitora;

**Conteúdos:**

- Espaços entre as palavras;
- Compreender as características do sistema de escrita;
- Quantidade de letras;
- Diferenciação entre letras e sinais gráficos.

**Livro:** Chapeuzinho Amarelo

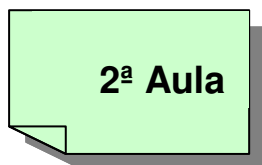


**Apresentação do livro a partir do título**

- Do que trata o livro?
- Este livro foi escrito para crianças, adultos ou velhos?
- Onde será que se passa a história?
- Por que o chapéu é amarelo?
- Você conhece alguém que usa chapéu amarelo?
- Será que ela é irmã de chapeuzinho vermelho?

<sup>14</sup> Regional Vila Velha: Oficina: Renata Strzepa Potkul. Professores: Munira Vieira Machado Nunes, Adriana de Figueiredo Rodrigues de Souza, Judite Brito Santos, Rosângela Faé Selim, Eliana Soares Velozo e Dyone Mayre Pechincha Riveiri.

- Explorar a capa do livro (cores, formas, letras e outros)
- Contar a história.
- Conversar com a família sobre o livro, e se conhecem o autor e o ilustrador.



### Exploração do texto

- a. Agora, vocês descobriram por que a menina era chamada Chapeuzinho Amarelo?
- b. Do que a menina tinha medo?
- c. Ter medo é bom ou ruim?

Solicitar que as crianças conversem com os colegas sobre os seus medos.

Desenvolver uma discussão sobre coisas que devemos temer: pessoas estranhas, armas, fogo, etc. ( o professor deverá escrever uma lista das coisas que os alunos têm medo),trabalhar com as palavras da lista.

Exemplo:

<b>LADRÃO</b>
<b>FOGO</b>
<b>ARMAS</b>
<b>FANTASMA</b>
<b>BICHO</b>

- Fazer uma votação com os alunos para identificar a palavra que indica medo, pela maioria dos alunos.
- Trabalhar a escrita desta palavra com os alunos.
- Recorte e colagem dos vários tipos de letras que formam esta palavra (jornais e revistas)

### 3ª Aula

- Momento para relato das crianças sobre o que conversaram com a família a respeito do livro, autor e ilustrador.
- Pesquisa na biblioteca e no laboratório de informática sobre o autor Chico Buarque e o ilustrador Ziraldo.

Após a pesquisa dos alunos, apresentar o autor e o ilustrador.

scritor, compositor e cantor popular brasileiro, Francisco Buarque de Holanda nasceu a 19 de Junho de 1944, no Rio de Janeiro. Filho do historiador Sérgio Buarque de Holanda, cedo se habituou a conviver com o mundo das artes e das letras. As reuniões da casa paterna eram frequentadas por intelectuais e artistas, entre os quais Vinicius de Moraes, que mais tarde viria a assinar uma meia dúzia de temas em parceria com o jovem Chico Buarque (incluindo Valsinha), e também pelos amigos da sua irmã Heloísa - Baden Powell, Óscar Castro Neves, Alaíde Costa. Da irmã receberia as primeiras lições de violão e de João Gilberto as primeiras influências musicais. Em meados dos anos sessenta, no início da bossa-nova e em pleno movimento de agitação social, Chico Buarque abandonou o curso de Arquitectura para se dedicar definitivamente ao violão e à escrita

Após a pesquisa dos alunos, apresentar o ilustrador.

Ziraldo Alves Pinto nasceu no dia 24 de outubro de 1932 em Caratinga, Minas Gerais. Começou sua carreira nos anos 50 em jornais e revistas de expressão, como Jornal do Brasil, O Cruzeiro, Folha de Minas, etc. Além de pintor é cartazista, jornalista, teatrólogo, chargista, caricaturista e escritor.

Recortar letras e colar formando os nomes: CHAPEUZINHO AMARELO, CHICO BUARQUE e ZIRALDO.

## 4ª Aula

Apresentar em papel cenário parte do texto.

E ele ficou chateado. E ele gritou: sou um LOBO! Mas Chapeuzinho, nada. E ele gritou: sou um LOBO! Chapeuzinho deu risada e ele berrou:

**EU SOU UM LOBO!!!**

“Chapeuzinho, já meio enjoada, com vontade de brincar de outra coisa.”

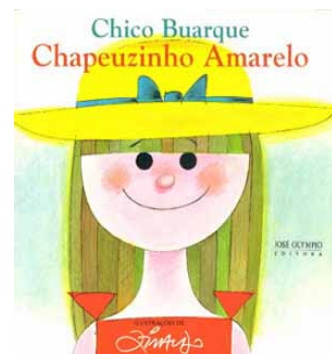
E Chapeuzinho Amarelo, de tanto esperar o lobo, um dia topou com ele que era assim: carão de lobo, olho de lobo, jeitão de lobo, e principalmente um bocão tão grande que era capaz de comer duas avós um caçador, rei, princesa, sete panelas de arroz e um chapéu de sobremesa.

Mas o engraçado é que, assim que encontrou o LOBO, a Chapeuzinho Amarelo foi perdendo aquele medo, o medo do medo do medo, de um dia encontrar um LOBO.

Foi passando aquele medo do medo que tinha do LOBO.

Foi ficando só um pouco do medo daquele lobo.

**Depois acabou o medo e ela ficou só com o lobo.**



- Circule o nome do animal que Chapeuzinho Amarelo tinha medo.
- Copie em seu caderno a palavra circulada.
- Troque a primeira letra e forme nova palavra.
- Desenhe e pinte o que representa esta palavra.
- A palavra LOBO foi escrita de duas formas. Por quê?


5ª Aula

Trabalho com o trecho da história

- Circular os sinais gráficos.
- Pintar os espaços entre as palavras de vermelho.
- Conversar sobre a importância dos espaços entre as palavras.
- Pintar de amarelo as palavras Medo.
- Quantas palavras MEDO têm o trecho?
- Quantas letras têm a palavra medo?
- Solicitar que as crianças recortem e colemb na cartolina sobre o que elas têm medo. Expor o cartaz na sala. Passado um tempo explorar se as crianças ainda têm medo do que foi exposto.

Produção escrita:

Quem tem medo do lobo mau?



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## SEQUENCIA XII<sup>15</sup>

**Conhecimento:** Compreensão da direção convencional da escrita

**Estágio:** estágio de desenvolvimento de baixo desempenho da 1ª série

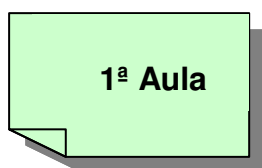
**Tempo de Duração:** 4 aulas

### Objetivos/Competências e Habilidades:

- Compreender e conhecer a direção convencional da escrita.
- Desenvolver a oralidade e escrita.
- Estimular nas crianças o prazer de ler;

### Conteúdos:

- Leitura e escrita.
- Direção convencional da escrita



- Realizar uma roda de conversa e perguntar aos alunos:
  - \* Que textos os alunos têm na memória (música, parlenda, cantiga, poesia, etc.).
- Escolher um texto que os alunos sabem de cor.
- Os alunos ditarão o texto e a professora registrará num cartaz traçado com linhas.

Todas as crianças deverão ser orientadas para observarem a forma como a professora escreve no cartaz: da esquerda para a direita, de cima para baixo.

- Expor o cartaz em sala de aula. (de acordo com a modalidade de gênero textual).



- Convidar os alunos, para lerem o texto do cartaz. Enquanto eles lêem, ela passa o dedo embaixo da escrita para que as crianças percebam a direção da leitura (e da escrita)
- Cada aluno poderá ler o texto no cartaz passando o dedinho, ajustando à leitura à escrita.

<sup>15</sup> Regional Colatina - Oficina: Gilvana Degen do Couto. Professores: Evelaine Aparecida Merlo Margon, Noésia Pessinali da Silva, Maria Julene Chiabai Costa, Marleide Rubim Merote Rosa e Soneide Maria Caliarí Mariani.

### 3ª Aula

- Organizar a turma em duplas. Cada dupla receberá um verso do texto com as palavras segmentadas.
- Montar a sequência correta da leitura do verso.
- A professora deverá providenciar outro cartaz para colar os versos que cada dupla organizou.

O professor deverá intervir para que as duplas saibam a sequência correta para apresentar no verso. O cartaz deverá ser retirado da sala.

### 4ª Aula

**Pedro Bandeira**, formado em Ciências Sociais pela USP, ele atuou como jornalista e publicitário, enquanto escrevia paralelamente histórias infantis para a revista *Recreio*. Foi somente em 1983, quando publicou seu primeiro livro, *O Dinossauro Que Fazia Au-Au*, que decidiu se dedicar exclusivamente à carreira de escritor. Já lançou mais de 120 obras, a maioria voltada para leitores na faixa dos 11 aos 15 anos. Seus títulos juvenis de maior sucesso são encabeçados pelos livros que contam as aventuras dos Karas, uma turma de colegiais que adora desvendar mistérios, como o primeiro da série, *A Droga da Obediência*. Outro livro que a garotada adora, principalmente as meninas, é *A Marca de Uma Lágrima*.

- Contar para os alunos o conto de Pedro Bandeira: *Lado a lado, bem bolado*.



Lado a lado, bem bolado

Ricardinho andava sem sorte. Acho até que, se ele fosse jogar cara-ou-coroa ou par-ou-ímpar dez vezes seguidas, perderia todas. O caso é que ele tinha aprendido que em cima se escreve separado e embaixo se escreve junto. Mas, na hora de escrever suas redações, ele seeeempre se confundia e acabava fazendo tudo ao contrário. Foi queixar-se pra Vovó. Afinal, a Vovó tinha sido professora a vida inteira e sabia tudo, tudinho mesmo de todas as coisas. É fácil, Ricardinho ensinou a Vovó. Levante a mão esquerda, bem aberta.

- Assim?
- Não. Essa é a direita.

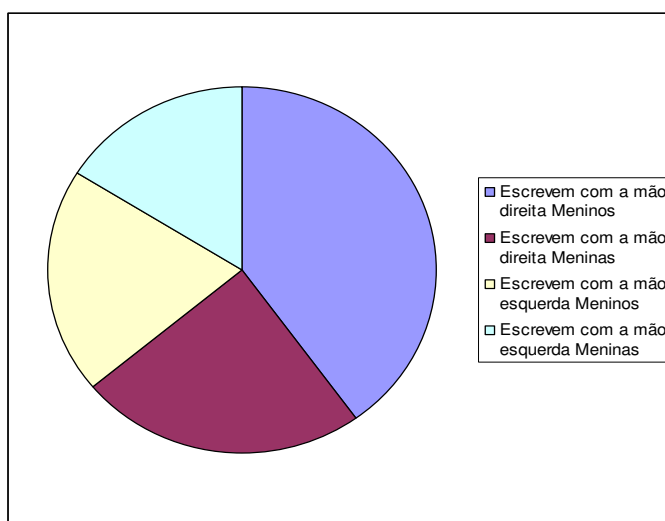
- Então é essa?
- É claro, você só tem duas, não é? A mão esquerda é a que fica do lado do coração.
- E de que lado fica o coração?
- Do lado dessa pintinha que você tem no rosto.
- Ah, ficou fácil! Mas o que tem a ver mão esquerda levantada com em cima e embaixo?
- Veja, querido: seus dedos, em cima, estão separados e, embaixo, eles estão juntos, grudados na palma, não estão? Quando você ficar em dúvida, é só levantar a mão aberta, que você nunca mais vai errar! Em cima é sempre separado e embaixo é sempre junto!
- Ricardinho achou genial a idéia da Vovó. No dia seguinte, na escola, tratou logo de contar o novo truque para o Adriano, seu melhor amigo na 1ª série.
- Tá vendo, Adriano? É só levantar a mão esquerda e...
- Não vai dar certo respondeu o amigo.
- Por que não?
- Porque, se eu levantar a mão esquerda, como é que eu vou escrever? Eu sou canhoto!
- Bom, então levante a direita, que dá no mesmo.
- E como é que eu sei qual é a direita?
- É fácil. Eu, por exemplo, sei que a minha mão esquerda é esta, que está do lado da pintinha que eu tenho na cara.
- Mas eu não tenho pintinha nenhuma na cara discordou o Adriano.

Ricardinho chegou a sugerir que o Adriano pintasse uma pinta na cara com a caneta, mas Adriano acabou achando mais fácil saber que a mão esquerda era aquela com que ele escrevia e desenhava e a direita era... bom, era a outra!

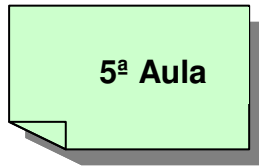
- Perguntar aos alunos a parte do texto que eles mais gostaram;
- Explorar sobre direita e esquerda;
- Pedir que como eles identifiquem qual sua mão é à esquerda, qual é à direita.
- Contar quantos alunos na sala escrevem com a mão direita.
- Proceder da mesma forma com a mão esquerda.

Montar um gráfico com os alunos, a partir da seguinte tabela:

Escrevem com a mão direita		Escrevem com a mão esquerda	
Meninos	Meninas	Meninos	Meninas
10	6	5	4



- Proceder a leitura do gráfico com os alunos.



- Ler novamente o texto para os alunos.

- Pedir que falem qual foi a parte do texto que mais gostaram.

- Construir um texto coletivo no quadro (com as linhas traçadas). A partir de: “...Adriano acabou achando mais fácil saber que a mão **esquerda** era aquela com que ele escrevia e desenhava e a **direita era... bom, era a outra!**”

Os alunos darão inúmeras sugestões para que Adriano reconheça sua mão direita.

- Farão uma votação para a sugestão mais interessante.

- A professora copiará no quadro o primeiro e último parágrafo do conto com a sugestão final votada pela turma.



- Os alunos copiarão o fragmento no espaço abaixo, seguindo as linhas conforme orientação do professor:

A large rectangular area with a dashed border, containing ten horizontal dashed lines for writing.

## 21- Considerações Finais

Reinventar a escola pública, contextualizar as aprendizagens escolares; superar a avaliação classificatória e seletiva estabelecendo a avaliação participativa, diagnóstica e formativa; considerar os ritmos e tempos de aprendizagem dos educandos; assegurar o direito de aprender, promover e ampliar as oportunidades de efetiva participação dos educadores públicos na (re)significação do sistema de ensino, tratar o conhecimento a partir do enfoque interdisciplinar, garantir as condições efetivas para que o direito à educação passe a se constituir compromisso e ação coletiva, bem público, eis os princípios que fundamentam a elaboração deste documento. Construção coletiva realizada com o empenho e entusiasmo de um grande grupo de educadores das escolas estaduais que já fazem a diferença para a vida de muitas crianças capixabas que frequentam as salas de aula.

Os desafios que diariamente se colocam à nossa frente, os pequenos sinais de aproximação da desilusão ou do desencanto que, em alguns momentos nos assola, jamais superarão os ensinamentos que recebemos de Paulo Freire por meio da Pedagogia da Esperança, que, nascendo da indignação que produz nossa história de exclusões, se sustenta nos princípios da ética solidária e militante, do compromisso social e das utopias, (re)significando nosso conceito de cidadania, permitindo-nos encontrar sempre, um novo rumo que nos coloque novamente na direção certa.

Sabemos que a luta é longa e difícil, mas reconhecemos que a educação de qualidade tem lugar privilegiado no campo dos direitos sociais, é elemento estruturante de uma nação soberana com desenvolvimento social, ou seja, uma nação autônoma, solidária na relação com outras nações, produtora de ciência, tecnologia e cultura. Destacamos aqui especialmente a escola como espaço privilegiado onde o aluno, orientado pelos professores, aprendem a ler, a escrever, a interpretar cientificamente os fenômenos da natureza e as relações humanas e a se relacionar criativa e responsabilmente com seu meio e com o mundo.

Resgatamos aqui um importante conceito produzido na contemporaneidade: a qualidade social, a nova qualidade da educação, que se traduz na oferta da educação escolar com padrões de excelência e adequação aos interesses da maioria da população. Educação comprometida com a inclusão social, por meio da qual todos os estudantes cidadãos se tornem aptos ao questionamento, à tomada de decisão, à problematização, buscando alternativas coletivas possíveis e necessárias à resolução dos problemas de cada um e da comunidade em que vive e trabalha.

## 22- Referências

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. *Planejamento da alfabetização*. Belo Horizonte: Ceale/Fa/UFMG, 2005.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. *Organização da alfabetização no ensino fundamental de 9 anos*. Belo Horizonte: Ceale/Fa/UFMG, 2005.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Educação. *Currículo básico da escola estadual*, Vitória: SEDU, 2009.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. *Ler e escrever: guia de planejamento e orientações didáticas*. São Paulo: FDE, 2008.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. São Paulo: Contexto, 2003.

TEBEROSKY, Ana. *Psicopedagogia da linguagem escrita*. São Paulo: Trajetória Cultural, 1989.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. *Guia para organização do plano de intervenção pedagógica*. Belo Horizonte, 2007.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes e SCHWARTZ, Cleonara Maria. *Alfabetização: teoria e prática*. Curitiba, PR: Sol, 2009.

## ANEXO 1



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### PROJETO “LER, ESCREVER E CONTAR”

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado da Educação, estabeleceu como meta para as escolas da rede estadual alfabetizar 100% dos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, até os 8 anos de idade, reforçando o pacto do Estado do Espírito Santo com o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.

Considerando que a Constituição Federal estabelece:

*Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.*

Considerando que a Lei de Diretrizes e Bases estabelece:

**Art. 32.** *O ensino fundamental, com duração de nove anos, obrigatório e gratuito na escola pública, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:*

*I. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;*

A Secretaria de Estado da Educação e a **Escola Estadual** \_\_\_\_\_ resolvem celebrar o presente

### TERMO DE COMPROMISSO COM A ALFABETIZAÇÃO

Este Termo tem como objetivos principais:

- I. Estabelecer como foco principal a aprendizagem, definindo resultados concretos a atingir;
- II. Alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade;
- III. Mensurar os resultados escolares por meio de avaliações específicas;
- IV. Acompanhar cada aluno da escola pública estadual individualmente, mediante registro do seu desempenho nas avaliações diagnósticas, que são realizadas periodicamente;
- V. Criar possibilidades para a permanência do aluno na escola para além da jornada regular, sob responsabilidade do estabelecimento de ensino;
- VI. Valorizar a formação ética, moral e social dos educandos;
- VII. Garantir o acesso e permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais, nas classes do ensino regular, fortalecendo a inclusão educacional;

- VIII. Envolver todos os profissionais da educação da instituição de ensino, na discussão e elaboração do Plano de Intervenção no Processo de Alfabetização, respeitando as especificidades da escola e dos estudantes;
- IX. Discutir os resultados da avaliação diagnóstica dos alunos das turmas de alfabetização com os professores, o diretor, o pedagogo, o coordenador e com os pais, preservando a identidade dos alunos;
- X. Zelar pela transparência da gestão escolar e garantir o funcionamento efetivo, autônomo e articulado do Conselho de Escola;
- XI. Promover, por meio da gestão escolar, ações inovadoras que garantam às crianças o direito de aprender;
- XII. Promover e apoiar os conselhos de escola, envolvendo as famílias dos alunos, com as atribuições, dentre outras, de zelar pela manutenção de um ambiente alfabetizador na escola e pelo monitoramento das ações e consecução das metas do Termo de Compromisso;
- XIII. Acompanhar e avaliar com a participação da comunidade escolar e do Conselho de Escola o desempenho da escola em relação ao cumprimento do disposto neste Termo de Compromisso;

#### **COMPROMISSOS DA ESCOLA**

- I. Destinar às classes de alfabetização espaços escolares, materiais e professores que atendam aos requisitos indispensáveis a um processo educativo de qualidade;
- II. Elaborar, executar e monitorar o Plano de Intervenção no Processo de Alfabetização, com o objetivo de alcançar as metas estabelecidas para a instituição de ensino;
- III. Combater a repetência nas turmas de 2ª série do Ensino Fundamental, de acordo com as especificidades da escola, por meio da adoção de práticas de recuperação paralela da aprendizagem, desenvolvimento de projetos de leitura e outras atividades que visem fortalecer principalmente a aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática dos alunos;
- IV. Divulgar o desempenho do professor, representado por meio de sua prática pedagógica, incluídas a dedicação, assiduidade, pontualidade, responsabilidade, realização de projetos e trabalhos especializados, além de participação em cursos de atualização e desenvolvimento profissional;
- V. Vincular os programas e/ou projetos escolares ao Projeto Político Pedagógico da escola com o objetivo de integrá-los e fortalecer a dinâmica da aprendizagem escolar como meio de dinamizar o Currículo Básico da Rede Estadual (ver o Guia de Implementação);
- VI. Utilizar os espaços escolares (biblioteca, sala de vídeo, laboratório de informática, quadra esportiva e outros), visando ao desenvolvimento de ações alfabetizadoras;
- VII. Criar espaços alternativos na escola e em seu entorno para o desenvolvimento de ações alfabetizadoras;
- VIII. Combater a evasão escolar por meio do acompanhamento individual dos alunos, detectar as razões da não-freqüência do educando e adotar medidas para superação deste problema;
- IX. Zelar para que as diretrizes curriculares sejam contempladas no Plano de Intervenção no Processo de Alfabetização do estabelecimento de ensino;
- X. Disponibilizar às SRE documentos comprobatórios dos resultados, que contenham informações sobre o desenvolvimento do Plano de Intervenção no Processo de Alfabetização;

- XI. Mobilizar a família e a comunidade escolar quanto ao acompanhamento do Plano de Intervenção no Processo de Alfabetização;
- XII. Organizar Comitê Local que deverá ser composto por um representante dos segmentos: do Conselho de Escola, da equipe gestora da escola, pais de alunos, e professores alfabetizadores, visando mobilizar e acompanhar o desenvolvimento do Plano de Intervenção no Processo de Alfabetização da escola e seus resultados;
- XIII. Empenhar-se em alcançar os resultados pactuados neste Termo de Compromisso;
- XIV. Informar a família do aluno sobre o Termo de Compromisso com a Alfabetização e colher dela assinatura no Compromisso da Família.

### **COMPROMISSO DA SRE**

- I. Orientar a escola na elaboração e execução do Plano de Intervenção no Processo de Alfabetização;
- II. Assessorar a equipe gestora da escola na superação de possíveis obstáculos e nas restrições encontradas durante o desenvolvimento do Plano de Intervenção no Processo de Alfabetização;
- III. Organizar o Comitê Gestor na SRE, para supervisionar e monitorar o Plano de Intervenção no Processo de Alfabetização das escolas sob a sua jurisdição;
- IV. Informar à Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental, sobre atividades educacionais relevantes desenvolvidas no Plano de Intervenção no Processo de Alfabetização;
- V. Apoiar as ações e demais iniciativas necessárias à obtenção dos resultados previstos no Plano de Intervenção no Processo de Alfabetização e promover os meios, quando necessário, para sua execução;
- VI. Acompanhar o desenvolvimento do Plano de Intervenção no Processo de Alfabetização, em todas as suas etapas, para garantir o cumprimento das metas acordadas;
- VII. Disponibilizar apoio técnico pedagógico para a manutenção e sustentação do Plano de Intervenção no Processo de Alfabetização;

### **COMPROMISSO DA SEDU CENTRAL**

- I. Orientar a SRE sobre elaboração e execução do Plano de Intervenção no Processo de Alfabetização pela escola;
- II. Supervisionar e monitorar a execução deste Termo de Compromisso;
- III. Promover ações e demais iniciativas necessárias à obtenção dos resultados pactuados neste Termo de Compromisso;
- IV. Colaborar com as SRE, no sentido de dar apoio quanto ao acompanhamento na execução do Plano de Intervenção das escolas;
- V. Promover o apoio técnico-pedagógico ao funcionamento do Comitê Gestor do Plano de Intervenção no Processo de Alfabetização;
- VI. Promover o apoio técnico-pedagógico às SRE, quanto ao atendimento junto às escolas;
- VII. Mobilizar os gestores das escolas, por meio de reuniões centralizadas e descentralizadas, quanto ao cumprimento do Termo de Compromisso;

VIII. Prover às escolas os recursos pedagógicos (livros e outros materiais) necessários à alfabetização das crianças.

Nestes termos, a Escola Estadual \_\_\_\_\_ situada \_\_\_\_\_, município de \_\_\_\_\_, jurisdicionada à SRE \_\_\_\_\_, assume o Compromisso com a alfabetização das crianças de até 8 anos de idade, elevando a proficiência em leitura e escrita na \_\_\_\_ série de \_\_\_\_\_ para \_\_\_\_\_ pontos e na \_\_série de \_\_\_\_\_ para \_\_\_\_\_ pontos, no período letivo de 2009.

\_\_\_\_\_  
Diretor (a)

\_\_\_\_\_  
Pedagogo (a) ou Coordenador (a) de Turno

\_\_\_\_\_  
Representante do Grupo do Magistério no Conselho de Escola

\_\_\_\_\_  
Representante dos Servidores no Conselho de Escola

\_\_\_\_\_  
Representante dos Pais ou Responsáveis no Conselho de Escola

\_\_\_\_\_  
Representante do Comitê Regional de Alfabetização

Professores Alfabetizadores:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### **Termo de Compromisso da Família com Alfabetização**

Pelo presente instrumento, declaramos que assumimos o compromisso com a alfabetização dos alunos do \_\_\_ano e/ou da\_\_\_série, que compõem a turma da professora \_\_\_\_\_ da Escola Estadual \_\_\_\_\_, situada no Município de \_\_\_\_\_, jurisdicionada à SRE \_\_\_\_\_, o que implica na observância e no cumprimento do disposto neste Termo de Compromisso, nos três primeiros anos escolares.

#### **COMPROMISSOS DA FAMÍLIA**

- I. Acompanhar a execução do Plano de Intervenção no Processo de Alfabetização da escola;
- II. Valorizar a escola. Criar nos filhos uma expectativa positiva em relação à vida escolar;
- III. Participar ativamente dos eventos e atividades promovidas pela escola: reuniões de pais, comemorações, ciclo de estudos e outros;
- IV. Incentivar os filhos para que criem vínculos de amizade com os colegas da escola;
- V. Dialogar permanentemente com os filhos sobre tudo que ocorre no cotidiano escolar;
- VI. Conhecer os professores dos filhos e manter diálogo mútuo, compartilhando informações sobre o desenvolvimento escolar da criança;
- VII. Ir à escola periodicamente para obter informações sobre o desenvolvimento cognitivo e social dos filhos;
- VIII. Manter com os professores dos filhos um relacionamento de respeito, consideração, solidariedade e carinho;
- IX. Habituá-los em observar os materiais escolares dos filhos, incentivando-os ao desenvolvimento das tarefas escolares quando necessário. Não se esquecer de sempre elogiá-los;
- X. Monitorar a utilização dos recursos tecnológicos garantindo que sejam utilizados positivamente como recurso favorável a aprendizagem dos seus filhos;
- XI. Orientar os filhos quanto ao zelo pela sua escola em relação ao espaço físico (biblioteca, pátio, quadra esportiva, laboratórios, banheiros, salas de aula e outras dependências) e equipamentos (cadeiras, carteiras, computadores, livros, murais, bebedouro, quadros e outros);
- XII. Incentivar os filhos a freqüentar os espaços de leitura da escola e da comunidade, objetivando desenvolver o gosto pela leitura.



## ANEXO 2

Cronograma de ações de intervenção que visam dar suporte às mudanças:

		Descrição/Objetivo	Data
1	Encontros Regionais de Alfabetização	Realizar ampla discussão em torno da alfabetização por meio de Oficina de idéias	julho
2	Encontro Estadual de Alfabetização - <b>SIMPÓSIO em Alfabetização, leitura e escrita do ES</b>	Realizar ampla discussão em torno da alfabetização	setembro
3	Reuniões de Intervenção Pedagógica nas 11 Regionais	Disseminar as ações de Intervenção Pedagógica nas 11 SRE	julho
4	Visitas às turmas de alfabetização	Realizar visitas de acompanhamento e assessoramento pedagógico às turmas de alfabetização.	agosto setembro e outubro
5	Encontros de formação promovidos pela SEDU Central e SEDU Regional.	Potencializar a prática do professor alfabetizador visando implementação de metodologias inovadoras.	Ao longo do ano
6	Localização de estudantes universitários nas turmas de alfabetização com alto índice de baixo desempenho.	Auxiliar os professores das turmas de alfabetização visando elevar o desempenho dos alunos	Junho a Dezembro
7	Distribuição de materiais pedagógicos.	Subsidiar a prática do professor alfabetizador.	Maio a Agosto
8	Termo de Compromisso com a Alfabetização.	Envolver a comunidade escolar no compromisso com a alfabetização	2009 e 2010
9	Organização do material de intervenção pedagógica. <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Caderno Metodológico</li> <li>○ Guia de Orientação para elaboração do plano de Intervenção</li> </ul>	Subsidiar a elaboração do Plano de Intervenção da escola. Em especial durante a Jornada de Planejamento Pedagógico-JPP	Abril a Julho